



NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 19 de Janeiro de 2026

A Trajetória de Jota Gomes na comunicação! por Igor Gabriel

O homem do bigode

Redação do rufandobombnews

Cuiabano nato, que no final da década de 60 mudou-se para o sul do imenso Mato Grosso que ainda era unificado, o já adolescente Jocimar e seus pais e irmãos foram para Corumbá e depois para Campo Grande.

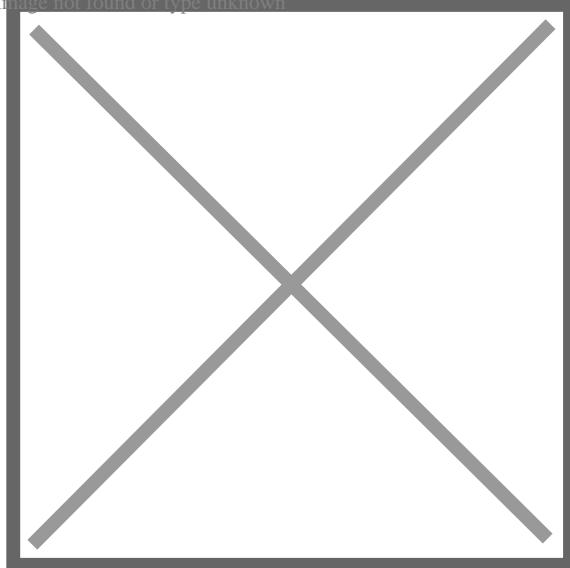
O seu pai se tornou senhor de terras, criador de gado e pecuarista, quase sem estudo nenhum, mas um exemplo de trabalhador, motivou o Jocimar iniciar seus estudos e desenvolver uma habilidade apaixonante, que anos depois se tornaria sua profissão, o rádio.

“Me recordo quando tinha meus 10 para 11 anos, depois de fazer as tarefas de casa, sintonizava um rádio Transglobe a rádio Bandeirantes de São Paulo, ouvia aqueles noticiaristas informando, Fiori Gigliotti narrando é fogo, eu me encantei pelo rádio assim que passei a ouvir”, revelou o Jocimar Siqueira Gomes, que anos depois se tornaria o Jota Gomes.

Ainda no Mato Grosso integrado, no município de Corumbá, Jota Gomes, teve sua primeira experiência no rádio aos 14 anos de idade, isso mesmo, ainda menor com autorização dos seus pais, ele apresentou programa e levava jeito para coisa, ali foi a sua escola.

“Em Campo Grande (atual capital do Mato Grosso do Sul), eu ouvia pela Rádio Cultura de lá o narrador Reinaldo Costa, ele apresentava um programa a noite que era um sucesso, as músicas que ele tocava no horário eram os lançamentos que já estavam na ‘crista da onda’ em São Paulo e Rio de Janeiro, e isso ajudou muito o rádio a se popularizar naquela época de ouro”, recordou.

Foram etapas de transições e transformações na vida do jovem Jota Gomes. Já no final da década de 70, a família volta para Cuiabá, e o Jota precisava trabalhar, e em solo cuiabano, haviam três emissoras de Rádio, Voz D’Oeste, Cultura e Difusora Bom Jesus. Ainda no inicio de 80, já estava em processo de instalação a Rádio Industrial de Várzea Grande, município pertencente a região Metropolitana a Capital.



O jovem Jota Gomes colocando o disco para tocar, a foto é do

inicio da década de 80

Jota Gomes já era um rapaz novo, sonhador, mas cheio de experiência com o microfone, além de apresentar muito bem os programas musicais, cantava nas horas vagas, até chegou a ganhar festivais de calouros, despertando até interesse das pequenas produtoras da região.

A voz do Jota era mesmo inconfundível, até uma mulher por nome Rebeca, duvidou que aquele vozeirão pertencia a um jovem de pouco mais de 20 anos. “Ela queria conferir de perto, e ficou deslumbrada, porque pela voz ela me julgava ser um senhor de 40 ou 50 anos (risos), mas daí ganhei a admiração dela e de muitas outras fãs que hoje são grandes amigas de mais de 40 anos de pura amizade”, destacou Gomes.

Inicialmente, Jota Gomes trabalhou na Rádio Voz D’Oeste AM apresentando um programa noturno, paralelo ao concorrente Jorcy José com o Cultura Dona da Noite (da Rádio Cultura AM).

“Era difícil bater o Jorcy José no horário dele, porque já tinha um certo tempo de estrada e eu na Voz do Oeste, em processo de crescimento, mesmo assim tive um público fiel que também me correspondia com ligações ao vivo e cartas”, citou.

O espaço para o Jota Gomes, foi crescendo, acabando por ser o locutor comercial e de passagens de bloco da TV Centro América canal 4, que já era filiada à Rede Globo.

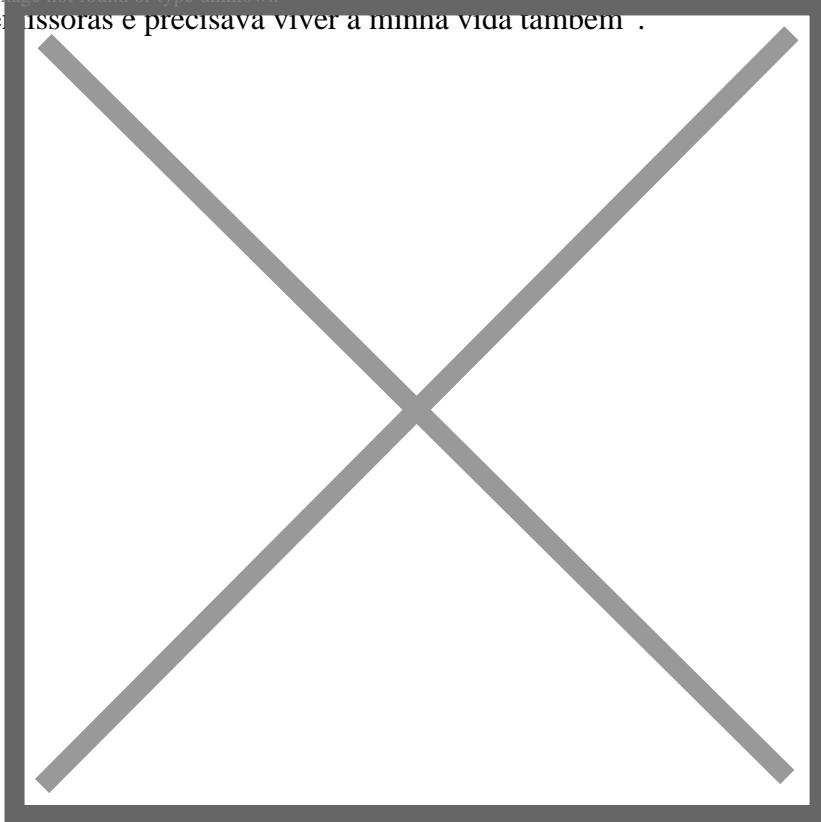
“Na Centro América, tinha o horário que eu chegava e já ia para cabine com o espelho da programação da Rede, e na passagem eu sempre falava ‘*Esta é a TV Centro América canal 4 Cuiabá, fique agora com mais um capítulo da novela Meu Pai Herói*’, isso foi uma grande experiência na minha vida”, destacou.

Jota trabalhou com os grandes profissionais do rádio e da TV, mas em especial ele cita o bom relacionamento com o saudoso Geraldo Viana “Gevê”, um radialista manauara que se aventurou em Cuiabá e ganhou a confiança de todos e ficou por aqui. O Gevê levou o Jota para Rádio Industrial de Várzea Grande, onde apresentava um programa de Música Popular aos finais de semana, três horas de programa ininterruptas.

“Eu era de dentro da casa do Gevê, vi o filho dele crescer, ele me adorava, a gente era como se fosse irmãos de outra vida passada, todos os eventos que ele promovia, ele me levava eu ajudava e sempre me dava uma grana boa, Geraldo era um parceiro que faz falta no rádio e nas apresentações e ceremoniais”, enfatizou com sentimento de saudade.

Ainda sobre o sucesso na Rádio Industrial, ele ressalta que foi a época que surgiram várias propostas de namoro. “Era difícil a minha vida de locutor (risos), cada semana uma moça me ligava me convidando para me conhecer, teve até uma que o pai dela pediu pra me casar com ela, se acha que aceitei, jamais (risos), mas

Image not found or type unknown
foi uma época boa, era jovem tinha mesmo que curtir minha vida particular, ora eu trabalhava em três emissoras e precisava viver a minha vida também .



Em sua passagem por São Paulo, Jota

entrevista o saudoso repórter policial Gil Gomes

Até a metade dos anos 80, Jota ficou atuando no rádio cuiabano, quando então surgiu a proposta de estudar no interior do estado de São Paulo. Sua vida mudaria daí pra frente, um salto de 360, ele cursou Direito e foi trabalhar na Rádio Cultura de Bragança Paulista, e por lá constituiu sua primeira família.

“Bragança foi minha segunda terra natal, mais de 20 anos vivi lá, trabalhei com grandes profissionais conheci os meus ídolos do rádio de quando eu ainda jovem ouvinte, sempre quando eu ia a Capital paulista, então tenho boas lembranças de lá”, recordou.

Entre os grandes profissionais que o trabalhou, estão Sérgio Loredo repórter da ESPN cria de Bragança. Outro destaque que o Jota praticamente o incentivou a seguir a carreira, é o Alessandro Sabella que também pertenceu a ESPN.

“Não posso me esquecer do Eberson Toco, do Maradona, do saudoso Renato Café, nossa foram tantos amigos radialistas que vi crescer no rádio bragantino e hoje desempenham com excelência essa profissão lá no interiorzão paulista”, enfatizou.

Ainda em Bragança Paulista, Jota trabalhou nas Emissoras Interioranas FM 102,1 onde fez de tudo, até se arriscou a narrar futebol. “O rádio esportivo do interior era inflamado pela audiência maciça da Globo, imitar o Osmar Santos era algo do tipo, vou fazer isso pra ganhar audiência, e tínhamos o retorno disso”, recordou dos bons tempos do Bragantino “massa bruta” campeão da elite Paulista em 1990.

Em 1992, Jota Gomes amplia seu leque especialidades, com uma oratória impecável, passa a desenvolver a profissão de mestre de cerimônias, prestando serviços relevantes para Câmara de Bragança Paulista, além de ser assessor de imprensa da Prefeitura.

Ele fez apresentação de eventos, animação de palco, Palestras Motivacionais e ceremoniais além de professor do Curso de Dicção e Oratória. “O que eu conquistei hoje, devo ao rádio, esse veículo me abriu outras portas, me oportunizou a criar meus cursos e palestras, além de trabalhar como repórter para TV em Bragança”, recordou ele que não só do rádio viveu e também da televisão.

No inicio dos anos 2.000, Jota tem uma reviravolta na sua vida, agora ele está casado com a senhora Aparecida, a ‘Cida’, sua companheira que estão juntos há anos, resolvem voltar para Cuiabá e recomeçar os planos, os mesmos que foram em São Paulo.

“Quando cheguei em Cuiabá, meu amigo Marcio Costa e meu irmão Zé Siqueira me apresentaram para dona Bia Arruda, proprietária da Rádio Cultura AM, onde eu tive meu primeiro programa nessa emissora, e meses depois fui convidado para ser o diretor comercial da Cultura, aí minha vida deu uma guinada, conheci e fiz amizades com várias personalidades da política”, citou.

Foram 7 anos de Rádio Cultura até o Jota Gomes receber o convite do vereador Arnaldo Penha para trabalhar em seu gabinete na gestão de comunicação. “A oportunidade do vereador Arnaldo me possibilitou ter mais oportunidades de crescer no campo do conhecimento político, sou grato a todos os parlamentares com quem eu prestei serviços”.

No currículo, além das emissoras de Rádio, Televisão, a atuação como servidor na Câmara de Cuiabá, Assembleia Legislativa e Governo de Mato Grosso, oportunizaram também para o Jota Gomes, expandir seus cursos, que tem gerado bons frutos, principalmente no campo do funcionalismo público.

“Quando vou dar palestras ou fazer uma apresentação de um ceremonial, encontro de um a três ex-alunos que me agradecem pelas dicas de como vencer o medo de se expressar em público, dominar o assunto com as técnicas que desenvolvo no meu planejamento de aula, isso é gratificante”, enfatizou.

Uma das marcas mais significantes da carreira do Jocimar ou simplesmente, Jota Gomes, é a sua ida para o tradicional noticiário da TBO canal 8 e líder de audiência depois das 20h, o Programa Resumo do Dia, do comunicador e ex – político Roberto França, que não se furtou em não abraçar a oportunidade de dividir a bancada com ilustres comunicadores do Resumo.

“Lembro como se fosse hoje, o Roberto França me ligou e pediu para encontrar ele na sua produtora, me fez o convite para ser repórter e depois para dividir a bancada com ele do Resumo do Dia, foi a melhor coisa que aconteceu na minha carreira de mais de 45 anos”, revelou Jota.

Graças ao Resumo, segundo Jota, por onde ele anda, sempre alguém o reconhece o abraça e tira uma foto, fãs é o que não faltam na carreira dele.

Uma voz que já serviu para ilustrar prefixos de rádio e TV também canta todos os estilos musicais. Jota Gomes nas horas vagas gosta de desfrutar seus bons momentos ao lado de amigos e família, sempre com o violão na mão e uma canção afinadíssima na ponta da língua ele também canta com maestria.

Esse é o marido da Cida e pai da Barbara, é avó, é amigo e companheiro, que sabe como ninguém a dedicar ao ofício dos meios de comunicação, além de ensinar a comunicar. Simplesmente Jota Gomes é uma referência da comunicação mato-grossense.

Tenho novos projetos desafiadores para minha vida profissional, eu amo que faço, e quero muito concretizar essas metas de vida, porque acima de tudo sou temente a Deus, em minhas orações sempre peço sabedoria e saúde, por que o resto Deus me honra, e o apoio da minha família é o combustível que me faz seguir em

frente desses desafios” concluiu Jota.

*Igor Gabriel é radialista em MT